**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GLENDA MELO DE OLIVEIRA**

# FINANÇAS PESSOAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PERFIL DOS RESPONDENTES SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

**FORTALEZA**

**2021**

GLENDA MELO DE OLIVEIRA

# FINANÇAS PESSOAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PERFIL DOS RESPONDENTES SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

Artigo TCC apresentado ao Curso de Bacharel em Contabilidade do Centro Universitário Fametro – Unifametro – como requisito para qualificação do Grau de Bacharel, sob a orientação da Prof.ª Andson Freitas.

FORTALEZA

2021

# FINANÇAS PESSOAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PERFIL DOS RESPONDENTES SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

Artigo TCC apresentado no dia 07 de dezembro de 2021, como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Contabilidade do Centro Universitário Fametro – Unifametro – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª. Andson Freitas
Orientador – Centro Universitário Unifametro

_____

Profª. Oliver Cunha
Membro - Centro Universitário Unifametro

_____

Profª. Rodrigo Stefe
Membro - Centro Universitário Unifametro

# FINANÇAS PESSOAIS - UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PERFIL DOS RESPONDENTES SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

Aluna: Glenda Melo de Oliveira

Professor: Andson Freitas

## RESUMO

Finanças é um assunto importante para todas as pessoas sejam elas jurídica ou física, e cada dia está se tornando um assunto recorrente entre as pessoas físicas, levando-se em consideração que este assunto é mais difundido entre atividades empresariais, devido às circunstâncias econômicas nacional e mundial. Com esse argumento, o presente trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento sobre educação financeira e de gestão de finanças pessoais tendo como amostra pessoas residentes na cidade de Fortaleza/CE. Baseado em método indutivo, foi utilizada uma pesquisa de campo, foram questionadas pessoas residentes na cidade de Fortaleza/CE, por meio de um questionário enviado pela plataforma Google Forms. Foram recebidas 205 respostas, com isso e as demais questões levantadas no questionário aplicado é possível obter resultados que comprovam os pressupostos teóricos expostos no trabalho, com o objetivo de analisar se as pessoas possuem conhecimento e se sabem como se organizar financeiramente.

**Palavras-chaves**: Educação financeira; finanças pessoais; gestão financeira.

## ABSTRACT

Finance is an important subject for all people, whether legal or physical, and every day it is becoming a recurring subject among individuals, taking into account that this subject is more widespread among business activities, due to the national and global economic circumstances. With this argument, the present work aims to analyze the knowledge about financial education and personal finance management having as sample people living in the city of Fortaleza/CE. Based on an inductive method, a field research was used, people residing in the city of Fortaleza/CE were questioned, through a questionnaire sent by the Google Forms platform. 205 answers were received, with this and the other questions raised in the questionnaire applied it is possible to obtain results that prove the theoretical assumptions set out in the work, with the aim of analyzing whether people have knowledge and know how to organize financially.

## 1 INTRODUÇÃO

Acompanhar as despesas pessoais não é uma tarefa tão fácil quando parece e para quem não possui uma base de conhecimento sobre este assunto e o torna ainda mais complexo, principalmente quando se trata de realizar um planejamento familiar, em que muitas vezes ocorre imprevistos tornando esse acompanhamento ainda mais complicado.

A literatura sobre gestão de finanças pessoais apresenta ferramentas para o planejamento financeiro e para a elaboração de um orçamento familiar, e que quando utilizadas auxiliam no controle da aplicação do dinheiro auferido. Com isso podem ser feitas análises no orçamento familiar para que possam resultar as economias necessárias para casos fortuitos ou investimentos futuros e ter, assim uma vida financeiramente equilibrada.

Para Halfeld (2006) a organização financeira e patrimonial pode influenciar diretamente na qualidade de vida de um indivíduo. Em vista disso é fundamental ter um planejamento financeiro, que irá direcionar seus recebimentos e seus gastos, podendo contribuir para uma melhor qualidade de vida.

Segundo Alonso (2016, p. 17), “A maneira mais simples e eficiente de ter uma vida financeira saudável é ser racional em relação aos assuntos ligados ao dinheiro. Ou seja, trazer o tema para sua análise, em vez de deixá-lo ali, de forma nebulosa e intocável, em algum lugar da sua cabeça”.

Diante do até aqui exposto surge a seguinte questão problema: O conhecimento das finanças pessoais contribui de forma efetiva para o equilíbrio orçamentário, reduzindo o endividamento pessoal?

O objetivo geral deste artigo é analisar o perfil dos respondentes sobre finanças pessoais.

Como objetivos específicos: apresentar abordagem conceitual sobre finanças pessoais.

As pessoas têm grande dificuldades de fazer a gestão das suas finanças pessoais, isso é um problema que está em muitos lares dos brasileiros, por isso estamos apresentar um estudo sobre o nível de gestão sobre finanças pessoais.

A metodologia aplicada para construção e embasamento deste trabalho é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, com aplicação de um questionário através da plataforma Google Forms como instrumento de pesquisa.

Este artigo está dividido em quatro partes: a primeira traz a introdução que apresenta questão problema, objetivos e justificativa. Na segunda parte está contido o referencial teórico no qual tem o embasamento relacionado a finanças pessoais, A terceira parte apresenta a metodologia aplicada para o desenvolvimento do artigo e por fim na quarta parte com o estudo de caso apresentado em formato de dados com análise geral e conclusões.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico permite contextualizar o estudo do tema, direcionando a pesquisa. Desta forma será apresentada inicialmente a finanças pessoais, posteriormente serão abordadas planejamento financeiro, a contabilidade e a gestão das finanças pessoais e por último o comportamento de consumo das pessoas.

### 2.1 Finanças Pessoais

Gitman (2004, p. 4), define finanças como “a arte e a ciência da gestão do dinheiro”. Ciência essa que possui princípios, objeto e objetivo, de acordo com Valdemir Pires (2007), as finanças pessoais têm por objeto de estudo e análise da condição de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais.

De acordo com Monteiro (2011, p. 2) finanças pessoais “é tudo que está relacionado à gestão do próprio dinheiro, passando pela organização de contas, administração das receitas, das aplicações financeiras, previsão de rendimentos e priorização de investimentos.” Já para Bodie e Merton (1999, p.26) conceituam finanças como sendo o “estudo de como as pessoas alocam os recursos escassos ao longo do tempo”.

Para Cherobim & Espejo (2011), as finanças pessoais abrangem o estudo financeiro levando em consideração a fase de vida em que se encontra o indivíduo, podendo interferir no planejamento financeiro pessoal, para que isso não aconteça é necessário que se estabeleçam metas e que haja um controle das despesas.

Com as finanças pessoais realiza-se o planejamento financeiro que possibilita dar direção e significado às decisões financeiras. Permite entender como cada decisão financeira afeta outra área das finanças pessoais. (PLANEJAR, 2019)

## 2.2 Planejamento financeiro

“O planejamento consiste em estabelecer com antecedência as ações a serem executadas dentro de cenários e condições preestabelecidas, estimando os recursos a serem utilizados e atribuindo as responsabilidades, para atingir os objetivos fixados.” (PETROKAS, 2016, p.10)

Segundo Pires (2007, p. 27) para considerar uma situação financeira ideal as receitas são sempre maiores do que as despesas. Para chegar a esse ponto de equilíbrio há os seguintes caminhos:

1. Aumento das receitas, mantendo constantes as despesas;
2. Aumento das receitas mais que proporcionalmente às despesas, quando estas estão subindo;
3. Redução das despesas, mantendo constantes as receitas;
4. Aumento das receitas com redução simultânea das despesas.

Para Groppelli, Nikbakht (2002), planejamento financeiro é o processo de estimar os fundos necessários de uma empresa e decidir como financiá-los, ou seja, é um processo de desenvolvimento e introdução de um plano personalizado para evitar ou resolver problemas financeiros com objetivo de alcançar metas previamente determinadas, esse conceito é inserido nas finanças pessoais, pois ele não visa apenas o enriquecimento e aumento de capital, ele é relevante para o sucesso pessoal e profissional.

No ponto de vista de André Bona: A gestão financeira pessoal consiste em buscar o equilíbrio entre a renda mensal, as despesas, os compromissos e os sonhos. Ou seja, é uma forma de gerenciar as finanças e controlar os seus gastos e investimentos de acordo com suas possibilidades financeiras.

Segundo Pires (2007), os instrumentos básicos para o Planejamento das Finanças Pessoais são o orçamento e o fluxo de caixa. Já para Massaro (2015), o Planejamento Financeiro pode ser executado através do patrimônio, das receitas, das despesas e do fluxo de caixa. Dessa forma, traz a importância da Contabilidade no Planejamento das Finanças Pessoais, podendo ser usadas algumas demonstrações, que consolidarão a compreensão da lógica das Finanças Pessoais.

## 2.3 A contabilidade e a gestão de finanças pessoais

Para Silva & Tristão (2009), a Contabilidade Pessoal é uma organização financeira do patrimônio das pessoas físicas, seja ela aplicada nos bens, direitos, obrigações ou nas finanças pessoais. É o registro de todas as operações financeiras realizadas por um indivíduo, usadas no controle e gerenciamento das finanças pessoais, pois através das ferramentas contábeis se torna possível calcular a situação econômica, financeira e patrimonial de uma pessoa, buscando melhor entender as fontes e as aplicações de recursos, como todas as transações financeiras.

Para que alcance o sucesso, o indivíduo deve aprender a conciliar os conhecimentos contábeis e financeiros, para que se possa quantificar, analisar e equilibrar seus ativos, passivos e patrimônio líquido pessoal (SILVA & TRISTÃO, 2009).

A análise pode ser feita através das demonstrações financeiras utilizadas na tomada de decisão de qualquer pessoa física. As principais demonstrações financeiras contábeis que auxiliam as pessoas físicas no gerenciamento de suas finanças são a elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa e o Orçamento. (PIRES, 2006)

Para Tommasi & Lima (2007), que o balanço patrimonial é um importante aliado no planejamento para a tomada de decisão, analisado através da situação financeira na qual o indivíduo se encontra, a capacidade de caixa disponível para quitar as dívidas, os investimentos realizados, as obrigações com terceiros em relação às dívidas, e a riqueza acumulada que será seu patrimônio líquido.

Para Santos (2009), a DRE refere-se a todas as receitas (ganhos: entrada em dinheiro) e todas as despesas (gastos: saída de dinheiro), realizadas pela pessoa acumuladas no período, independentemente se foram recebidas ou pagas.

Pires (2006) afirma que a demonstração do fluxo de caixa é importante nas finanças pessoais para que haja uma gestão adequada do patrimônio pessoal, pois são apresentados nessa demonstração todos os ganhos (entrada de dinheiro) e todos os pagamentos (saída de dinheiro) efetuados em um determinado período.

Com isso construir um planejamento financeiro com o auxílio das demonstrações contábeis pode-se recorrer aos serviços de um consultor financeiro pessoal ou um contador que possui conhecimentos sobre as formas de gerir os recursos financeiros, como também busca compreender o comportamento de

consumo das pessoas para compreender os maiores gastos, evitando desperdícios ou descontrole.

## 2.4 Comportamento de consumo

Engel, Blackwell e Miniard (2000, p. 4) definem o comportamento do consumidor como “as atividades diretamente envolvidas em obter, consumir e dispor de produtos e serviços, incluindo os processos decisivos que antecedem e sucedem estas ações”.

Kotler e Armstrong (2003) destacam alguns fatores que influenciam o comportamento do consumidor:

a) Motivações – recebem influências de necessidades básicas (necessárias para sua sobrevivência), psicológicas;

b) Personalidade – baseia-se no ambiente em que o consumidor está inserido no momento da compra;

c) Percepção – considerada como “processo pelo qual as pessoas selecionam, organizam e interpretam informações para formar uma imagem significativa do mundo”.

O consumo é essencial para cada pessoa, porém sendo de forma desenfreada leva o indivíduo ao consumismo e para controlar o consumo desenfreado deve-se perguntar se realmente faz necessário obter algo de imediato, ou se pode esperar, opte por aguardar mais alguns dias para realizar a aquisição assim terá tempo de repensar na compra e caso veja que é necessário avalie as condições do seu orçamento. Diante disso podemos dizer que o consumo de forma consciente gera um bom planejamento financeiro, um orçamento pessoal controlado conquistando assim sua liberdade financeira.

# 3 MÉTODO DE PESQUISA

A pesquisa realizada para atingir os objetivos deste estudo, caracteriza-se como descritiva. Segundo Gressler (2007), a pesquisa descritiva descreve, sistematicamente, fatos e características presentes em uma determinada população ou área de interesse, sem explicar relações ou testar hipóteses provando causa e efeito.

Para Triviños (1987, p. 111), O estudo descritivo fornece ao investigador a possibilidade de reunir uma grande quantidade de informação, sendo está sobre o grau de endividamento e gestão financeira pessoal, uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado, no qual é a renda pessoal.

A pesquisa tem como formato qualitativa segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

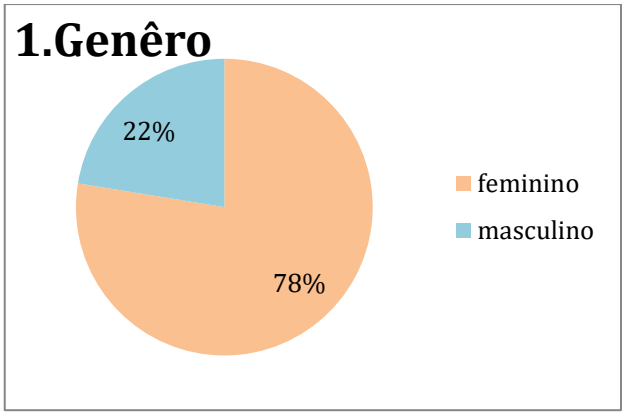
Para chegar ao objetivo geral foi realizado uma pesquisa de campo a partir de um questionário de 16 (dezesseis) perguntas elaborado e enviado pela plataforma Google Forms para pessoas com perfil de idade entre 18 e acima de 45 anos residentes em Fortaleza-CE, onde foram enviadas para 500 pessoas de forma aleatória, onde 205 responderam.

De acordo com Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações, ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Sendo esses o destino da renda pessoal e endividamento familiar devido à falta de educação financeira.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Para chegar ao objetivo geral foi realizada uma pesquisa de campo com os dados obtidos por um questionário que teve sua aplicação inicialmente entre pessoas que têm relacionamentos de conhecimento pessoal com o pesquisador e estas por sua vez replicaram para pessoas de seus grupos de relacionamento chegando-se, assim ao total de 205 respondentes. sendo do gênero 159 feminino e 46 masculinos conforme o gráfico 01. Os gráficos apresentados foram elaborados pelo autor deste artigo.

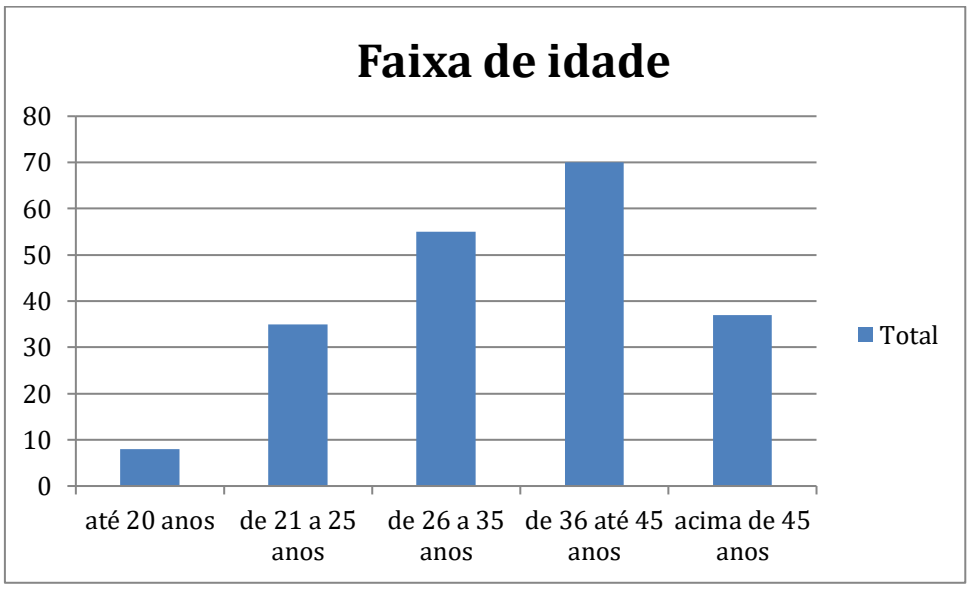
**Gráfico 01: Gênero**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O gráfico 02 demostra o perfil de faixa etária dos respondentes, a maior participação concentra-se na faixa entre 36 e 45 anos, que é o maior percentual da amostra com 70 pessoas, ou seja, 34%, em seguida com 27% as pessoas de 26 e 35 anos, com 18% e as pessoas acima de 45 anos e com 21% as demais faixas etárias. A questão relacionada a idade é importante pois a educação e a gestão financeira podem ter influência em razão da idade da pessoa.

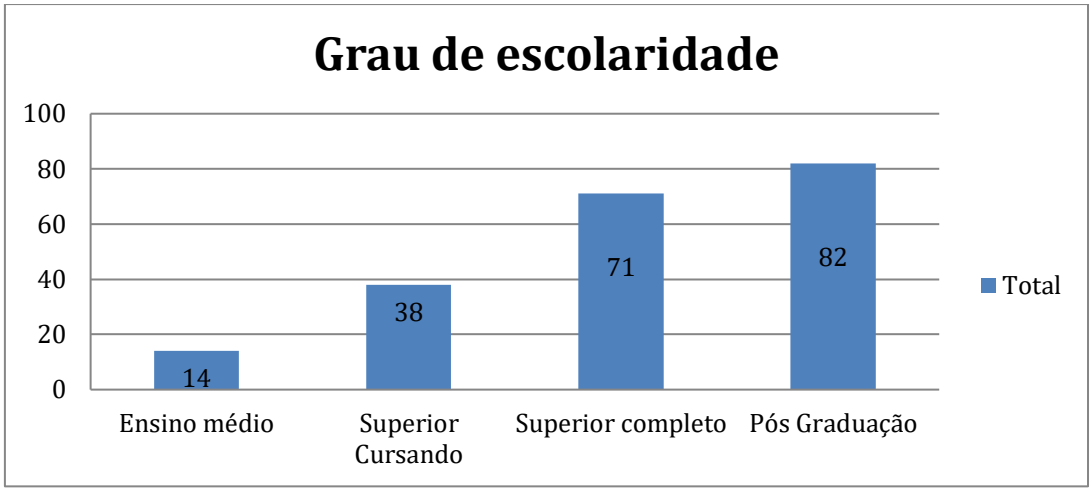
**Gráfico 02: Faixa de Idade**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

No gráfico n°03 evidencia o grau de escolaridade da amostra, pois assim como a idade o grau de escolaridade, também, pode ter relação com o conhecimento de finanças pessoais. Sendo que 40% das pessoas possuem pós-graduação, 35% têm ensino superior completo, 15% dos respondentes estão cursando o ensino superior e por fim 7% da amostra tem o ensino médio concluído.

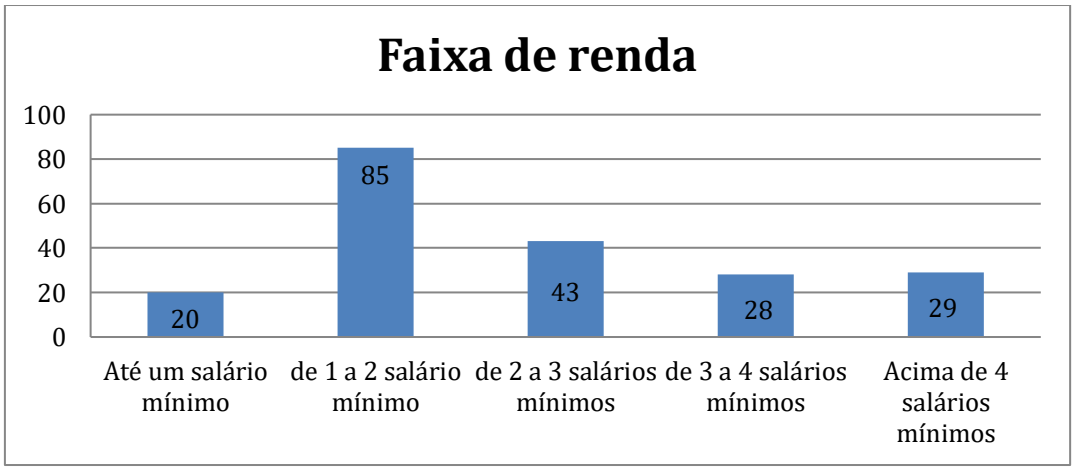
**Gráfico 03: Grau de Escolaridade**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

A faixa de renda dos respondentes conforme gráfico 04 foi relacionada à quantidade de salários-mínimos recebidos com base no valor atual de R$1.100. Com 10% recebem até um salário-mínimo, 41% da amostra recebe de 1 a 2 salários, 21% de 2 a 3 salários, 14,15% das pessoas recebem acima de 4 salários, 13,66% recebem de 3 a 4 salários, conforme o gráfico 04.

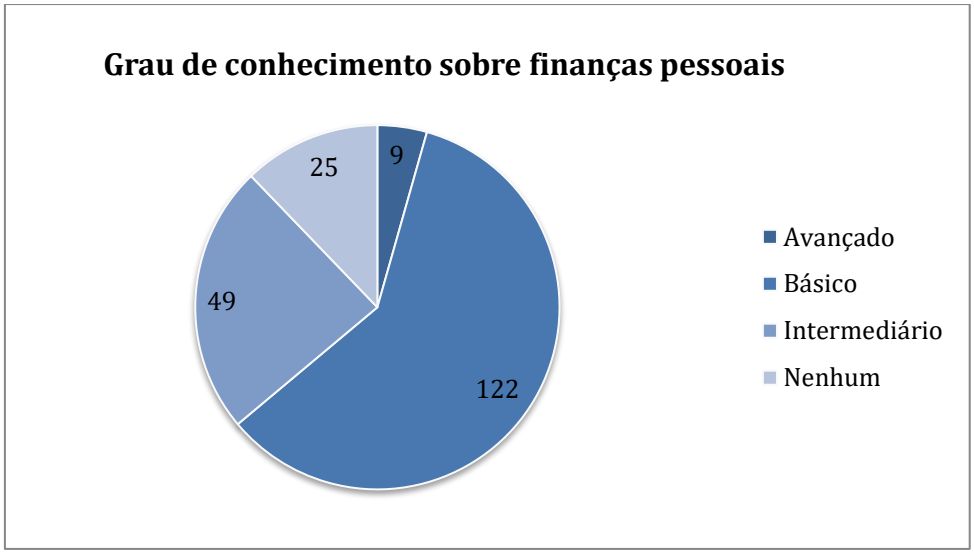
**Gráfico 04: Faixa de Renda**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

De acordo com pesquisa, pode se perceber o perfil dos respondentes com relação ao conhecimento sobre finanças, em sua maioria correspondendo 60% da amostra acredita possuir conhecimento básico sobre finanças, 24% dos respondentes dizem possuir conhecimento intermediário sobre a temática, apenas 4% possuem conhecimento avançado e os demais nenhum conhecimento, conforme gráfico 05.

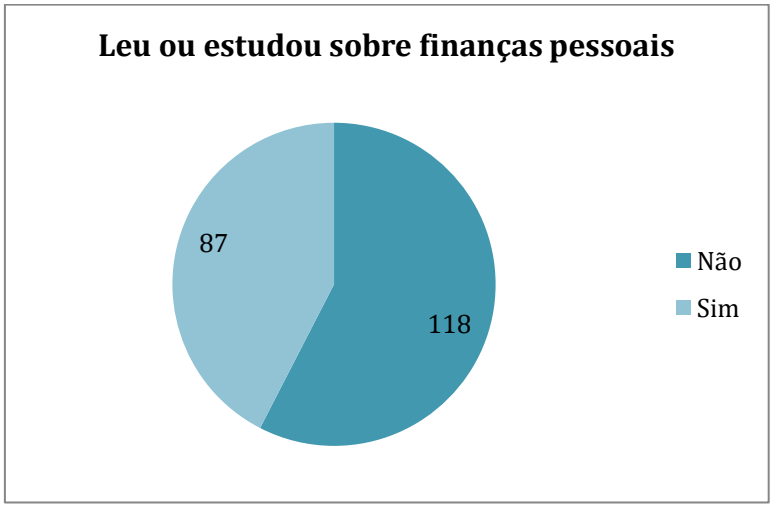
**Gráfico 05: Grau de conhecimento sobre finanças pessoais**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Os responderam foram questionados sobre o estudo e a leitura do tema finanças pessoais e 42% (87 pessoas) informaram que sim e os 58% (118 pessoas) afirmaram que não.

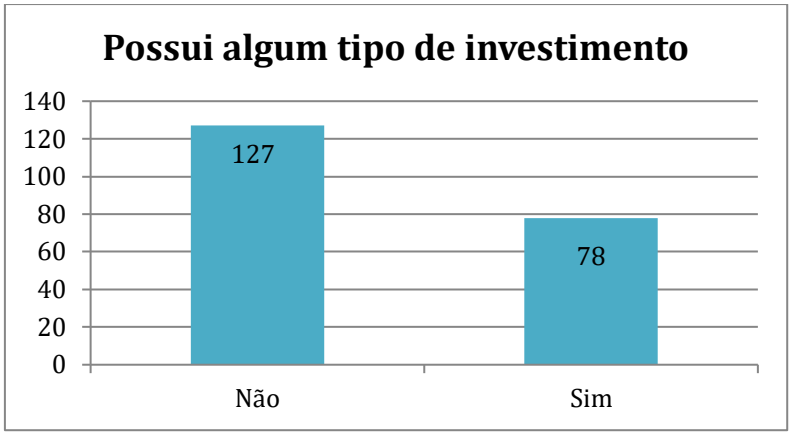
**Gráfico 06: Leu ou Estudou sobre finanças pessoais**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Conforme o gráfico 07, quanto à aplicação em investimentos da amostra realizada 62% dos respondentes não possuem nenhum tipo de investimento e 38% informam que possui algum tipo de aplicação em investimentos.

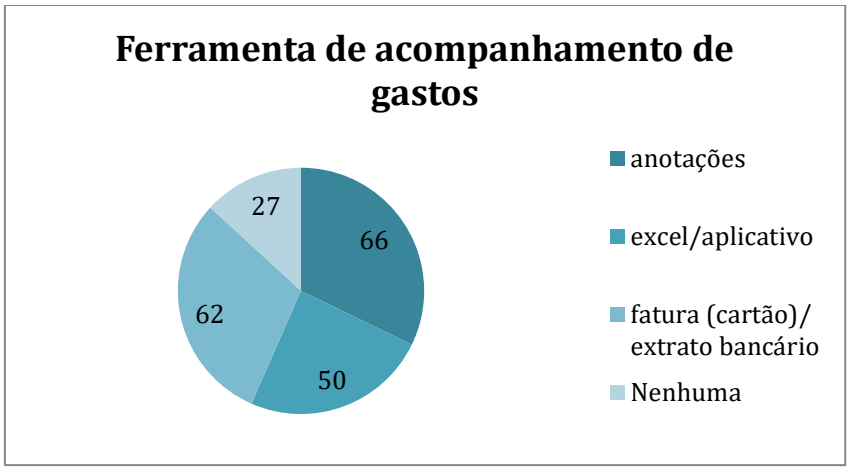
**Gráfico 07: Possui algum tipo de investimento**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

De acordo com o gráfico 08 resultado da amostra foi identificado que 32% dos respondentes realizam o acompanhamento através do caderno de anotações, sendo uma das formas mais comuns entre as pessoas, 30% optam por realizar esse controle através da fatura do cartão ou extrato bancário, 24% por meio de aplicativo ou da ferramenta Excel e 13% não realiza nenhum tipo de acompanhamento.

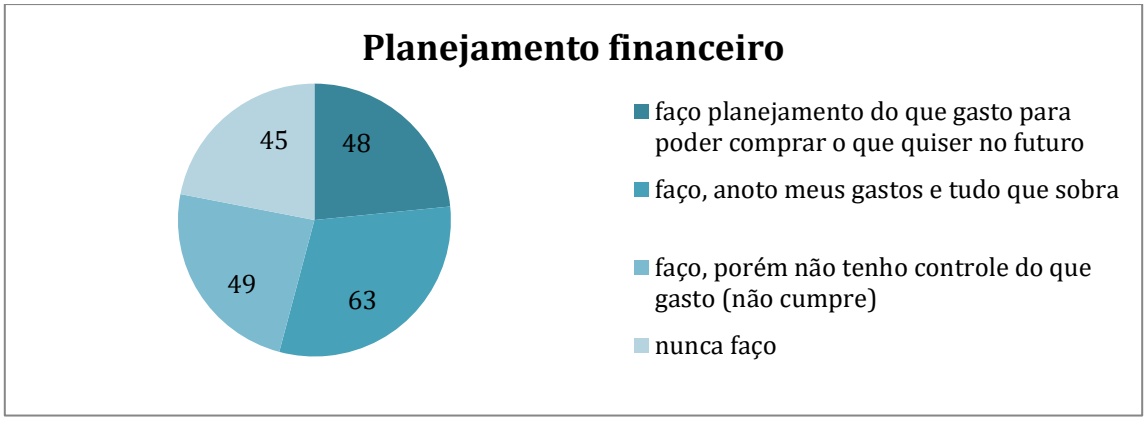
**Gráfico 08: Ferramenta de acompanhamento de gastos**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Conforme os respondentes da pesquisa com relação ao planejamento financeiro 31% dizem que fazem anotação dos gastos como forma organização financeira, 23% fazem planejamento, 24% fazem o planejamento, porém não consegue cumprir a previsão dos gastos e 22% dos entrevistados nunca fazem o planejamento.

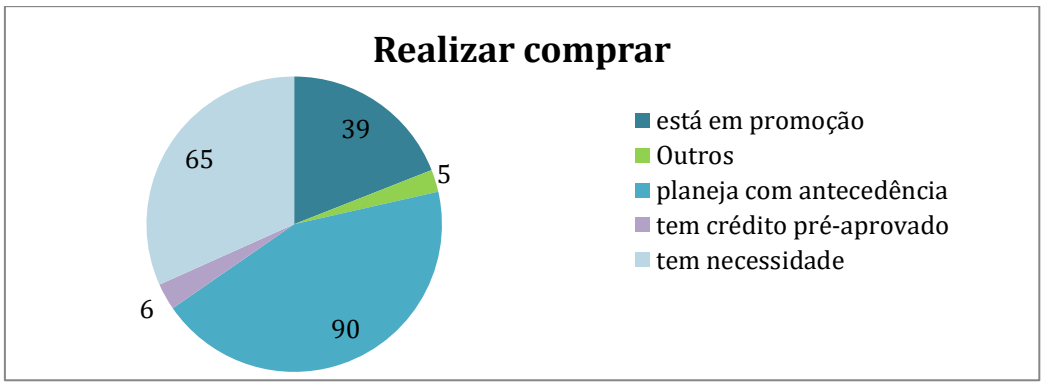
**Gráfico 09: Planejamento Financeiro**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O comportamento do consumidor na hora de realizar uma compra está influenciado em alguns pontos seja pessoal ou comercial, nesse caso apresentado na pesquisa conforme o gráfico 10, mostra que o maior influenciador é o pessoal com 44% das pessoas que realizam suas compras com um planejamento antecedente, 32% dizem ter a necessidade de comprar e 19% por conta de estar em promoção, sendo esse o fator comercial.

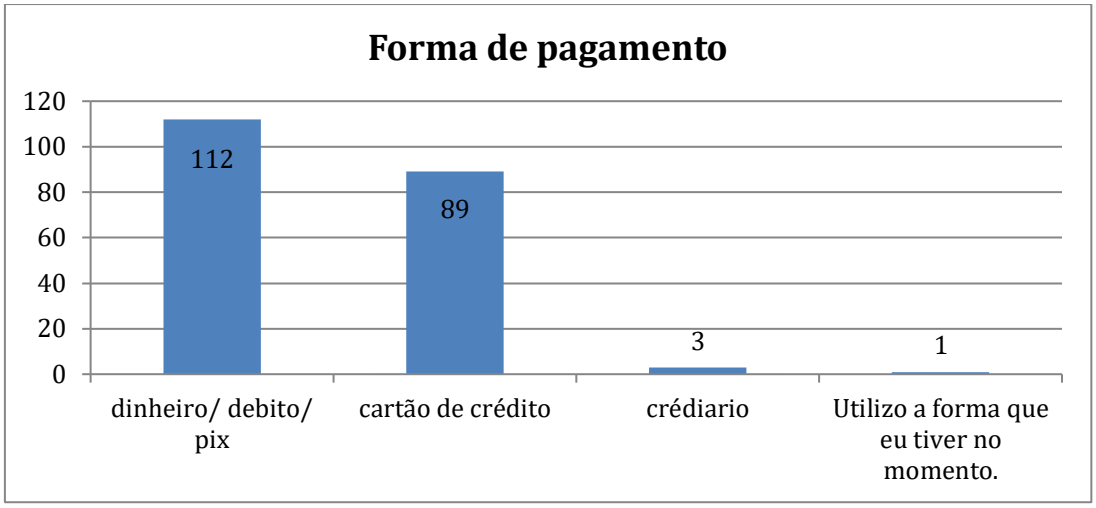
**Gráfico 10: Realizar comprar**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Com relação à forma de pagamento na hora de realizar uma compra o gráfico 11 mostra que com 55% da amostra realizam suas compras à vista sendo na forma de dinheiro espécie/ débito ou no PIX e em seguida com 43% realizam suas compras através de cartão de créditos e com 2% das demais formas.

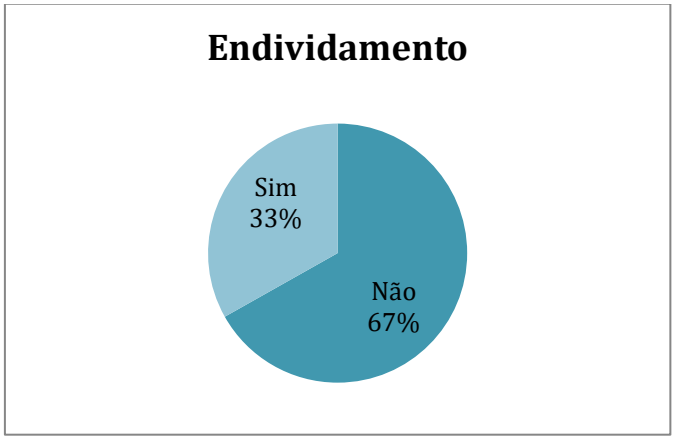
**Gráfico 11: Forma de pagamento**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

De acordo com a resposta dos entrevistados no gráfico 12 que a maioria realiza as compras à vista faz-se comparação com o endividamento dos entrevistados que 66,8% não se consideram endividado e 33,2% dos respondentes se consideram podendo levar em consideração os que realizam as compras nos cartões de créditos e demais formas de pagamentos.

**Gráfico 12: Endividamento**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

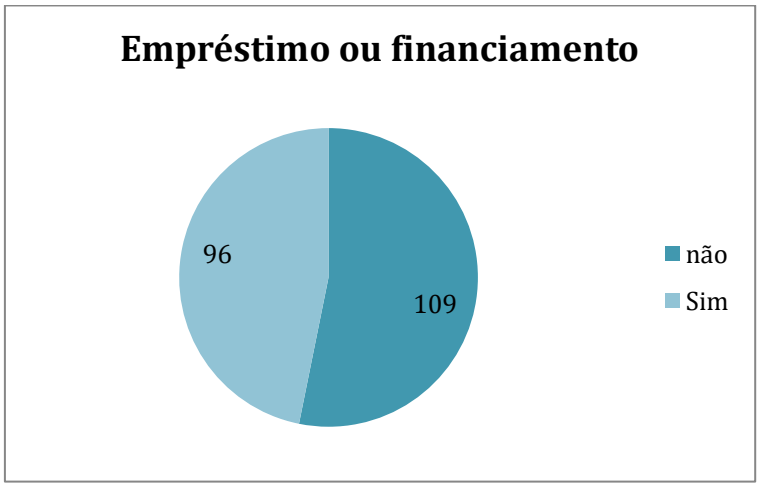
Com o intuito de entender o comportamento da amostragem com relação ao endividamento e foi questionado ao respondente que caso ele não consiga pagar uma dívida qual seria a atitude tomada e conforme mostra o gráfico 13, 70% informaram que negociaria o valor total com a financeira, 15% realizam um empréstimo para quitar a dívida com juros menor, 7% informam que não se aplica no caso deles, ou seja, conseguem quitar todas as dívidas.

**Gráfico 13: Ao contrair uma dívida**

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

De acordo com o gráfico 14, é possível observar que 53,2% dos respondentes não possuem empréstimo ou financiamento e que 46,8% responderam que possuem.

**Gráfico 14: Ao contrair uma dívida**




Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

## 5. CONCLUSÃO

O presente artigo teve como foco o assunto conhecimento, planejamento e controle de pessoas físicas sobre finanças pessoais. Os indivíduos foram questionados a respeito do quanto sabem sobre planejamento e controles de suas finanças, e se contribui de forma efetiva para o equilíbrio orçamentário, que por consequência de toda essa estratégia, a redução do endividamento.

O objetivo geral do artigo propunha-se em analisar o perfil dos respondentes de uma amostra aleatório da cidade de Fortaleza, evidenciando o conhecimento das pessoas sobre finanças pessoais.

Nos objetivos específicos foi proposto uma abordagem conceitual do tema finanças pessoais, onde pode-se analisar o comportamento financeiro de cada indivíduo respondente no estudo.

A partir do questionário enviado, fazendo uma análise geral entre o perfil de cada respondente, chega-se à conclusão de que apesar de pouco conhecimento sobre o assunto, a população amostral tem um perfil bem interessante, onde 78% são do sexo feminino, 34% está entre 36 a 45 anos, com 40% sendo pós graduado, 41% ganhando entre 1 e 2 salários mínimos, 60% tem conhecimento básico, ondem boa parte não leem sobre o tema finanças pessoais, 62% não possuem investimentos, e fazem do uso de controle no caderno de anotações e quase metade do respondentes tem empréstimos e dividas.

Essa pesquisa mostrou o perfil dos respondentes dessa pesquisa e seu comportamento diante de algumas situações.

## REFERÊNCIAS


GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004

CONCEITOS BASICOS DE FINANÇAS - 2015/1 http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/3843/material/AULA%203%20GEST%C3%83O%20FINANCEIRA%20_2015.pdf

**Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina** – 2012 (Suzete Antonieta Lizote, Jaqueline de Simas, Jeferson Lana) https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/10216156.pdf Acesso em:

VON SOHSTEN, Carlos. **Como cuidar bem do seu dinheiro.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004

Revista Humanidades e Inovação v.4, n. 5 – 2017

**Como cuidar de suas finanças pessoais**: CFA (2015) / André Massaro. – Brasília, DF: Conselho Federal de Administração, 2015

https://www.parmais.com.br/blog/a-importancia-da-gestao-financeira-pessoal/Augusto Petrokas, Thiago Von Atzingen Bueno. Planejamento financeiro e orçamentário – Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016

BODIE, Z.; MERTON, R. C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 1999.

MONTEIRO, Danilo Lima; FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos; SANTOS, Wagner Rodrigues dos. Finanças Pessoais: Um Estudo dos seus Princípios Básicos com Alunos da Universidade de Brasília. In. II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis, 2011, Rio de Janeiro. AdCont 2011.

PIRES, V. Finanças pessoais: fundamentos e dicas. Piracicaba/SP: Edição do autor, 2007.

Como Conquistar a Independência Financeira do Zero Fonte: https://comoinvestir.thecap.com.br/independencia-financeira/ Acesso em:

Como Fazer o Melhor Planejamento Financeiro Pessoal para o seu Dinheiro Fonte: https://comoinvestir.thecap.com.br/planejamento-financeiro-pessoal/ Acesso em:

QUEIROZ, Renata S. B. Processo de tomada de decisão na aquisição de crédito e preferência entre alternativas de financiamento no varejo. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, FEA, São Paulo, 2007. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 2009.

VIDICH, A. e LYMAN, S. Métodos qualitativos: sua história na Sociologia e na Antropologia. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

https://andrebona.com.br/gestao-financeira-pessoal-qual-a-importancia-e-como-fazer-a-sua/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20financeira%20pessoal%20consiste,acordo%20com%20suas%20possibilidades%20financeiras. Acesso em: 06 de novembro 2021

Gestão Financeira em Micro Empresas Familiares - AEDB
https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/522_522_Artigo_Gestao%20Financeira_Final.pdf Acesso em:07 de novembro 2021

Planejamento financeiro pessoal / Comissão de Valores Mobiliários; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros. Rio de Janeiro: CVM; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, 2019. (página 263)

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Pires, V. (2006). Finanças pessoais: Fundamentos e Dicas. Piracicaba: Equilíbrio.

## QUESTIONÁRIO FINANÇAS PESSOAIS

## APÊNDICE A

O intuito desse formulário é medir o nível de conhecimento sobre planejamento financeiro no contexto de finanças pessoais para reprodução de trabalho acadêmico. As informações serão privadas e utilizadas apenas para estudo de caso.

1. Sexo?

( ) Masculino

( ) Feminino

( ) Outros

2. Faixa de idade

( ) até 20 anos

( ) de 21 a 25 anos

( ) de 26 a 35 anos

( ) de 36 a 45 anos

( ) acima de 45 anos

3. Grau de escolaridade

( ) Médio completo

( ) Superior cursando

( ) Superior completo

( ) Pós Graduação

4. Faixa de renda

( ) até um salário mínimo

( ) de 1 a 2 salários mínimos

( ) de 2 a 3 salários mínimos

( ) de 3 a 4 salários mínimos

( ) acima de 4 salários mínimos

5. Possui renda extra?

( ) sim ( ) não

6. Qual o seu grau de conhecimento sobre finanças pessoais?

( ) nenhum

( ) básico

( ) intermediário

( ) avançado

7. Você economiza para objetivos financeiros?

( ) sim ( ) não

8. Você possui algum tipo de investimento?

( ) sim ( ) não

Se sim qual? _____

9. Para acompanhar seus gastos, qual ferramenta você utilizar?

( ) nenhum

( ) fatura (cartão)/ extrato bancário

( ) anotações

( ) excel/ aplicativo

( ) outro _____

10. Tem algum empréstimo/financiamento?

( ) sim ( ) não

11. Qual a forma de pagamento que você mais utiliza com frequência para realizar suas compras?

( ) dinheiro/ debito/ pix

( ) crediário

( ) cartão de crédito

( ) boleto bancário

12. Você se considera endividado?

( ) sim ( ) não

13. Você já leu/ estudou sobre finanças pessoais:

( )sim ( )não

14. Você faz algum planejamento ou orçamento financeiro que inclua uma previsão de gastos?

( ) nunca faço

( ) faço, anoto meus gastos e tudo que sobra

( ) faço planejamento do que gasto para poder comprar o que quiser no futuro

( ) faço, porém não tenho controle do que gasto (não cumpre)

15. Ao ficar com uma dívida sem conseguir pagar você:

( ) negocia o valor total

( ) paga o valor mínimo

( ) pede um empréstimo para pagar com o juros menor

( ) compra em nome de terceiro

( ) outro, qual? _____

16. Ao realizar uma compra você?

( ) planeja com antecedência

( ) tem necessidade

( ) está em promoção

( ) tem crédito pré- aprovado

( ) outros